

INFO LEZÍRIA DO TEJO
REVISTA DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA LEZÍRIA DOTEJO
ANO   4
SÉRIEI   Nº10
DATA OUTUBRO NOVEMBRO DEZEMBRO  2003
DIRECTOR   JOSÉ JOAQUIM GAMEIRO DE SOUSA GOMES
PROPRIEDADE   AMLT
COORDENAÇÃO   ANTÓNIO TORRES
DESIGNER   NUNO HORTA COLABORAÇÃO   OLÍVIA GONÇALVES
EDIÇÃO EREDACÇÃO   CLARA LOPES
FOTOGRAFIA   AMLT   FOTOGRAFIA DA CAPA GENTILMENTE CEDIDA PELA CASA AGRÍCOLA OLIVEIRA E SOUSA DE SALVATERRA DE MAGOS
COLABORAÇÃO   JOAQUIM LEITÃO   NATASHA OLIVEIRA   SÓNIA SERRA
IMPRESSÃO   GRÁFICA MIRANDELA
DEPÓSITO LEGAL   124643/98
TIRAGEM   3000 ex.
PUBLICAÇÃO   TRIMESTRAL
AGRADECIMENTOS   CÂMARAS MUNICIPAIS DA LEZÍRIA DO TEJO   ANTE - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TURISMO EQUESTRE   EQUUSPOLÍS   RESTAURANTE "O TOUCINHO"

03	EDITORIAL	(a)
05	DESTAQUE OS NOVOS ROSTOS DA CCDR-LVT	
11	ROTEIRO TURISMO EQUESTRE NA LEZÍRIA DO TEJO	. (51)
16	ENTREVISTA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CARTAXO - PAULO CALDAS	$\Theta$
21	MODOS DE VIDA "SABOR A PEDRA" SOPA DA PEDRA DE ALMEIRIM	
24	MUNICÍPIOS BREVES	<u>-31</u>
28	TEMPOS LIVRES AGENDA CULTURAL	<b>(-)</b>

## UM CONSELHO REGIONAL ACTIVO, COMO CONTRIBUTO PARA UMA REGIÃO DINÂMICA

O Conselho Regional da CCDR, criado recentemente pelo Decreto-Lei nº104/2003, de 23 de Maio, e empossado a 18 de Julho de 2003, terá que merecer por parte dos elementos que o integram todo o empenhamento, para que seja um órgão vivo,

actuante, em defesa dos interesses da região e como entidade atenta às iniciativas que a valorizam.

Sabemos que a Região de Lisboa e Vale do Tejo é a que projecta País internacionalmente e que deve desempenhar o papel de motivação e orgulho de um sentimento nacional que se deseja. Por outro lado, tem



ainda algumas graves contradições da acção que nos últimos tempos se tem desenvolvido. Há que aproveitar as competências do Conselho Regional da CCDR-LVT, que permitam essa actividade viva. Pela minha parte prometo fazer tudo para que isso aconteça.

O Presidente da AMLT

José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes

## Os novos rostos da CCDR-LVT

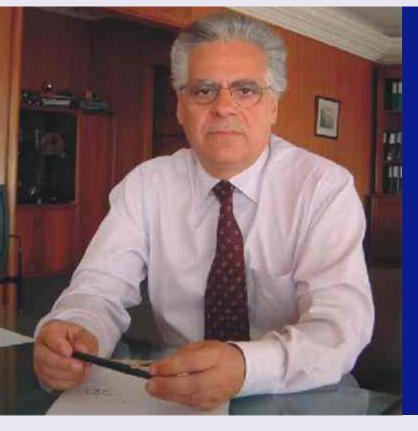
No dia 1 de Outubro tomaram posse os Presidentes das novas CCDR, Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional.

As CCDR nascem da fusão das Comissões de Coordenação Regionais (CCR) com as Direcções Regionais do Ambiente e Ordenamento do Território (DRAOT) e inscrevem-se no processo de descentralização administrativa, com vista ao desenvolvimento regional, que o actual Governo está a levar a cabo.

As CCDR irão agregar as competências nas áreas do planeamento e desenvolvimento regional, ambiente, ordenamento do território, conservação da natureza e biodiversidade.

Foi a primeira vez que decorreram eleições neste organismo, no âmbito do Decreto-Lei Nº 104/2003, de 23 de Maio, dado que os Presidentes das antigas CCR eram nomeados directamente pelo Governo. A partir de agora, o Presidente da CCDR é escolhido pelo Conselho Regional.

Na CCDR de Lisboa e Vale do Tejo, António Fonseca Ferreira foi eleito Presidente. Para a Presidência do Conselho Regional foi escolhido José Joaquim de Sousa Gomes, Presidente da Câmara Municipal de Almeirim e Presidente do Conselho de Administração da Associação de Municípios da Lezíria do Tejo. A CCDR-LVT tem também, a partir de agora, três vice-presidentes, sendo eles Catarina Cotinelli, João Paulo Zbyszewski e Pedro Afonso de Paulo. São as caras da CCDR de Lisboa e Vale do Tejo, que a Info Lezíria foi conhecer mais de perto.



António Fonseca Ferreira, Presidente da CCDR-LVT



António Fonseca Ferreira é natural de Trancoso, onde nasceu há 60 anos.

É um homem que, desde cedo, tem estado ligado ao planeamento urbanístico e estratégico. Entre as inúmeras actividades que realizou nesta área, foi coordenador da elaboração do plano estratégico da região de Lisboa e Vale do Tejo, entre 1998 e 2000. Antes disso, foi também coordenador da elaboração do plano estratégico e Plano Director Municipal de Lisboa e do plano estratégico da cidade da Guarda. Foi ainda co-autor dos planos estratégicos das cidades de Castelo Branco, Coimbra e Aveiro, e responsável pela elaboração de diversos planos de pormenor e estudos urbanísticos, entre eles em Vila Real de Santo António, Armona (Olhão) e Alcochete.

Ainda no que toca à sua actividade profissional, de destacar o trabalho que desempenhou de 1990 a 1996, como director municipal e assessor do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, sendo responsável pelo planeamento estratégico e urbanístico. Foi também presidente da comissão instaladora para a requalificação da frente ribeirinha de Lisboa, entre 1996 e 1997.

Do extenso currículo de António Fonseca Ferreira constam ainda inúmeras actividades nas áreas da docência e investigação, tendo já leccionado matérias como Urbanismo, Planeamento Estratégico Territorial e Habitação. No âmbito habitacional, coordenou vários estudos, entre 1989 e 1997, entre eles o "Estudo de mercado da habitação" na região de Lisboa e a





José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes, Presidente do Conselho Regional da CCDR-**LVT** 



José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes nasceu em Almeirim há 63 anos. Casado, com duas filhas, tirou o Bacharelato em Contabilidade e Administração e estudou nos Pupilos do Exército, de 1952 a 1960.

Durante vários anos esteve ligado ao ensino, tendo sido professor do ensino secundário de 1974 a 1989, em Alpiarça e Santarém. Foi ainda Presidente da Escola Secundária Dr. Ginestal Machado, em Santarém, entre 1986 e 1989.

José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes é também um homem ligado ao desporto. Durante mais de uma década foi dirigente do União Futebol Clube de Almeirim, tendo ocupado nessa altura, durante três anos, o cargo de Presidente da Direcção.

Em simultâneo foi também Presidente da Direcção do Hóquei Clube "Os Tigres" de Almeirim.

No que diz respeito ao seu currículo autárquico, Sousa Gomes iniciou-se em 1976 no cargo de vereador da Câmara Municipal de Almeirim, função que ocupou até 1985. Seguiu-se, de 1986 a 1989, o cargo de deputado municipal na Assembleia Municipal de Almeirim. Sousa Gomes foi também candidato a deputado por Santarém por 2 vezes, a primeira das quais na Assembleia Constituinte, a seguir ao 25 de Abril de 1974.

Desde o dia 2 de Janeiro de 1990 é Presidente da Câmara Municipal de Almeirim. Actualmente ocupa também o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Associação de Municípios da Lezíria do Tejo e, desde o passado dia 1 de Outubro,

é o Presidente do Conselho Regional da CCDR de Lisboa e Vale do Tejo.

O Conselho Regional é um dos órgãos mais importantes no novo modelo de gestão das CCDR. Funciona como um órgão consultivo e tem como missão fazer o acompanhamento das actividades da CCDR, aprovar os relatórios de contas e dar pareceres sobre projectos de investimentos de vulto na região, entre outros. Pretende-se, através dos Conselhos Regionais, o envolvimento dos mais representativos agentes do desenvolvimento aos níveis local e regional, entre eles os presidentes de câmara e representantes das freguesias, universidades e institutos politécnicos, regiões de turismo, organizações não governamentais do ambiente e associações patronais e sindicais.

Com a reformulação das competências dos Conselhos Regionais, o objectivo é estimular a reflexão sobre as estratégias de desenvolvimento a pôr em prática em cada região. Os Conselhos Regionais foram, assim, dotados de poderes de intervenção nos processos de decisão e acompanhamento das políticas públicas, nas áreas de desenvolvimento regional e local, ordenamento do território e ambiente.

Segundo Sousa Gomes "há, da nossa parte, a responsabilidade de transformar o Conselho Regional num órgão activo, que coopere com quem tiver a responsabilidade de tomar iniciativas, nomeadamente a CCDR e outros organismos, por forma a encontrar soluções que valorizem a Região de Lisboa e Vale do Tejo."



Vice-Presidentes da CCDR-LVT

João Paulo Zbyszewski



Catarina Cottinelli



Pedro Afonso de Paulo



João Paulo Zbyszewski

O percurso profissional de João Paulo Zbyszewski inclui uma passagem por três Ministérios. Começou, em 1983, na Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional, Ministério da Administração Interna, onde foi adjunto do Secretário de Estado Fernando Nogueira. Mais tarde foi também adjunto de Nunes Liberato, quando este foi Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território. Ainda no Ministério do Planeamento e da Administração do Território coordenou a Comissão Permanente de Apreciação dos Planos Directores Municipais, onde foi responsável pela análise e emissão de pareceres de cerca de 130 PDM's. No Ministério das Obras Públicas, João Paulo Zbyszewski foi Presidente do IGAP, Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado, e vogal do conselho directivo do Instituto Nacional de Habitação. No seu currículo profissional constam ainda a Direcção Geral da Administração Autárquica, da qual foi Director Geral, e o ensino, tendo leccionado na Universidade Independente e no Instituto Superior de Línguas e Administração de Santarém.

Licenciado em Gestão e Administração de Empresas, João Paulo Zbyszewski é um homem ligado às autarquias. Neste momento, está a escrever a tese do mestrado em Administração e Políticas Públicas, tendo escolhido como tema da tese o financiamento das autarquias locais portuguesas.

Como Vice-Presidente da CCDR, irá ficar responsável pela área administrativa e financeira do organismo e pela operacionalização da fusão da CCR com a DRAOT. Será também responsável pela Direcção Regional das Autarquias Locais e pelo CDI, Centro de Documentação e Informação da CCDR.

Relativamente à fusão entre a CCR e a DRAOT, João Paulo Zbyszewski considera que esta é uma fusão "perfeitamente



## Catarina Cottinelli

Catarina Cottinelli nasceu em Lisboa, em 1961, e o seu currículo profissional está sobretudo ligado à docência, investigação e colaboração em ateliers de arquitectura. Entre 1985 e 1987 colaborou também com o arquitecto Manuel Salgado em projectos de planeamento e urbanismo, no Plano Director Municipal de Vila Real de Santo António. Nos últimos anos dedicou-se sobretudo ao ensino, tendo leccionado na Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa e na Universidade Lusíada. Catarina Cottinelli é licenciada em Arquitectura e está, actualmente, a frequentar o mestrado em "Cor na Arquitectura", direccionado sobretudo para a requalificação do espaço urbano.

Na nova CCDR, o trabalho de Catarina Cottinelli vai estar ligado ao ordenamento do território. De acordo com a Vice-Presidente, "a estratégia de fundo será melhorar a condição de vida da população da região e desenvolver a mesma de uma forma equilibrada, sem assimetrias, reduzindo os contrastes."

Questionada sobre o futuro da nova CCDR, Catarina Cottinelli considera que se justifica a fusão da CCR com a DRAOT, uma vez que, "ao nível da estratégia, é importante estarmos integrados com o ordenamento do território e o ambiente. Penso que esta fusão deverá rentabilizar aquilo que tem sido feito a nível estratégico."

## Pedro Afonso de Paulo

Licenciado em Economia, fez uma pós-graduação em Análise Financeira e, posteriormente, um mestrado em Gestão, com especialização em Finanças Empresariais.

Pedro Afonso de Paulo é economista de formação. Trabalhou sempre na iniciativa privada, nas áreas financeira, de planeamento e de controlo de gestão, bem como na banca, em avaliação de empresas e em alguns planos de restruturação e de fusão. Desde o início de 2002 foi adjunto do Ministro das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente, primeiro com Isaltino Morais, depois com Amílcar Theias. Nestas funções, acompanhava nomeadamente todas as questões do sector empresarial, ligado às águas, saneamento, resíduos, etc.

Na CCDR-LVT, Pedro Afonso de Paulo estará responsável pelas áreas do ambiente, ficando também ligado ao ordenamento do território, na área da conservação da natureza e do litoral.

Sobre o futuro da nova CCDR, Pedro Afonso de Paulo afirma que a fusão entre a CCR e DRAOT vai permitir uma maior racionalização e um melhor funcionamento dos próprios serviços. "Penso que é difícil implementar as políticas de ordenamento e de ambiente, sem ser de uma forma transversal. Julgo, por isso, que esta integração vai ajudar". O Vice-Presidente acredita ainda que, "numa segunda fase, as CCDR venham a ser o rosto da Administração Pública e outras áreas, a nível local. Penso que esta experiência pode servir de piloto para o processo de descentralização que está a ser levado a cabo pelo Governo".





# "TURISMO A CAVALO"

Em vésperas do dia de São Martinho, uma merecida homenagem ao cavalo.

A Lezíria é assim. Terra de festas e feiras. Terra de boa gastronomia. Terra de forte ligação ao touro, ao vinho e, claro, ao cavalo. Paixões que se misturam e das quais poderíamos contar histórias sem fim.

Portugal é um país com fortes tradições no que diz respeito à produção e utilização do cavalo. E o Ribatejo é, talvez, o maior paraíso para os cavaleiros. Assim sendo, nada mais tentador do que a proposta que queremos fazer-lhe desta vez: percorrer a Lezíria a cavalo.



Thomas

Mugee





No coração do Ribatejo, a Lezíria. Aqui, o terreno acidentado do norte de Portugal dá lugar às planícies do sul e as terras mais secas do interior sentem a primeira brisa do mar. Este é o ponto de encontro de várias paisagens, hábitos e tradições de Portugal.

Gologi

À beira rio, é habitual ver touros bravos e cavalos a pastar em liberdade. É a verdadeira alma do Ribatejo em todo o seu esplendor.

Na Lezíria, o cavalo é um meio de transporte vulgar, com profundas raízes na tradição local. Não poderia, portanto, encontrar melhor ambiente para a prática da equitação em total liberdade.

Numa região onde o rio é rei e senhor, existem vários caminhos equestres, que percorrem a grande estrada fluvial que é o Tejo. A Associação Nacional de Turismo Equestre (ANTE), com sede na Golegã, tem à sua disposição vários percursos equestres pelas terras da Lezíria.

Um desses percursos, o chamado percurso em linha, de seis etapas consecutivas, permite explorar alguns dos mais importantes lugares da região, entre os rios Tejo e Sorraia, sem nunca passar duas vezes pelo mesmo lugar. Será uma excelente

Contiche

Salvatern de Magos







oportunidade para conhecer as paisagens da região, sempre surpreendentes e cheias de carácter e tradicão.

Outro percurso, o chamado percurso em estrela, vai permitir-lhe, em seis dias consecutivos, começar e terminar a jornada sempre no mesmo lugar, poupando-lhe o incómodo de fazer e desfazer a mala diariamente. Assim, tem também a vantagem de se sentir como um verdadeiro habitante da terra, tornando-se Ribatejano por uma semana. Cada uma destas seis etapas é percorrida numa direcção diferente, partindo sempre da Chamusca.

São apenas duas propostas, entre as inúmeras que a ANTE tem para lhe oferecer. Desde passeios equestres à aprendizagem de montar a cavalo, que pode fazer em variados centros hípicos e empreendimentos de turismo rural existentes na região.

Depois do passeio, é obrigatória a visita a dois certames que irão decorrer na Lezíria durante os meses de Outubro e Novembro, numa verdadeira homenagem ao cavalo.

De 3 a 5 de Outubro, Salvaterra de Magos é palco da

da EquiMagos, o 1º Festival Equestre e Taurino da localidade. Durante os três dias de Festival, os visitantes podem encontrar várias actividades para crianças e principiantes, bem como exposições de equinos. Este certame faz a ponte para a temporada da cultura taurina, que se realiza também em Salvaterra de Magos, até ao final do mês de Outubro, com a realização de colóquios e exposições de temas alusivos à festa brava.

De 31 de Outubro a 11 de Novembro volta à Golegã a Feira Nacional do Cavalo/Feira Internacional do Cavalo Lusitano. A vila recebe, como já é tradição, a mais importante e mais castiça de todas as feiras que, no seu género, se realizam em Portugal e no mundo. Aqui se apresentam todos os criadores, com os seus belos exemplares, razão pela qual se transaccionam na Golegã os melhores puro-sangue criados no país, que são vendidos para vários pontos do globo. Para complemento da festa, justificando o dito popular que "pelo São Martinho prova o Vinho", não faltará a água-pé e as sempre apetecidas castanhas assadas.







A sugestão está feita. Parta a cavalo para caminho incerto, sempre à beira Tejo e contacte com lindíssimos cenários, onde a presença da água pode ser observada, e até sentida, por toda a parte. É a Lezíria verdejante à sua espera, a Lezíria dos touros e dos cavalos, entre o azul do céu e do rio.

Para saber mais sobre os circuitos que a ANTE propõe, contacte:

ANTE - Associação Nacional de Turismo Equestre Pátio dos Campinos Felício e Singéis

Largo Marquês de Pombal

2150 - 130 Ġolegã Telefone: 249976689

E-mail: fungalvaz@hotmail.com

Fotografias gentilmente cedidas pela Câmara Municipal da Golegã, ANTE - Associação Nacional de Turismo Equestre e Lusitanus, Turismo Equestre, SA.



< | Novo Cine-Teatro do Cartaxo  Estádio Municipal do Cartaxo (conclusão)



## É o mais jovem Presidente de Câmara do país. Como encara este desafio da vida autárquica?

Encaro com naturalidade e, ao mesmo tempo, assumindo que é um desafio muito interessante na minha vida pessoal, e também como político e como homem. Penso que ser autarca é exercer a política de uma forma diferente, mais próxima dos anseios, ambições, críticas e necessidades da população. Na vida tenho assumido responsabilidades de alguma forma precoce, mas acreditando sempre que se consegue dar o melhor. É nessa perspectiva positiva, de algum optimismo moderado, que estou a abraçar este projecto, em conjunto com uma equipa capaz. E penso que temos sido relativamente bem sucedidos.

# O orçamento da Câmara do Cartaxo para 2003 está dividido em 13 objectivos. Estamos quase no final do ano. Que grandes obras estão já concretizadas no Concelho?

No início do mandato estabeleci, em conjunto com a minha equipa, três grandes eixos estratégicos de intervenção.

O primeiro passa por reforçar e consolidar as infra-estruturas de base - a rede viária, o abastecimento de água e o saneamento básico - e dotar as oito freguesias do concelho com essas mesmas infra-estruturas.

No que diz respeito à rede viária, houve efectivamente um crescimento ao nível das infra-estruturas. Exemplo disso é o caminho municipal 1399, em Vale da Pinta; o caminho municipal 512, que abrange Vale da Pinta, Ereira e indirectamente a Lapa; o caminho 401, em Pontével/Casais de Amendoeira; e o caminho da Pata Choca, na cidade do Cartaxo, que faz a ligação com Almoster. Lembro também os arruamentos dos aglomerados urbanos, entre eles as intervenções efectuadas na Lapa, Vale da Pedra, Pontével, nos Casais Penedos, Casais da Amendoeira, Ereira, etc.

Relativamente ao saneamento básico, distinguiria Vale da Pedra e, fundamentalmente, os Casais Lagartos. No que toca ao abastecimento de água, destaco os reservatórios de água na Lapa e em Vale da Pinta, com as respectivas condutas.

O segundo eixo estratégico de intervenção diz respeito ao emprego e às acessibilidades. O trabalho de planeamento efectuado com base neste eixo permitiu a concretização do plano de pormenor da zona do Casal Branco, que está neste momento a ser apreciado na DRAOT. Permitiu também um trabalho de consolidação da actual zona industrial de Vila Chã de Ourique/Cartaxo, que hoje tem uma beneficiação significativa da rede viária e já está dotada de saneamento básico. Ao nível do

emprego, propus a criação de uma nova área de localização empresarial na zona do Falcão, junto ao possível nó directo de acesso à A1. Em termos de estratégia, penso que este é um passo correcto, de forma a reforçar as acessibilidades e o emprego.

Um outro eixo estratégico de intervenção foi o da qualidade de vida. Neste sentido, a autarquia tem apoiado as colectividades e infra-estruturas desportivas e culturais que existem nas oito freguesias. No ano passado, o apoio foi de cerca de meio milhão de euros e no corrente ano ultrapassa este valor. Desde o início do mandato concretizaram-se obras importantes, que eram ambicionadas há muito tempo. Refiro, como exemplos, o centro de convívio do Cartaxo, o mercado municipal e a reabilitação da Biblioteca Marcelino Mesquita. Lembro também a valorização significativa do pavilhão de exposições do Cartaxo e da própria Praça de Touros, que hoje já é uma realidade.

Eu distinguiria ainda três obras, que são compromissos que assumi no início deste mandato e que hoje são obras efectivas. Estou a referir-me ao Cine-Teatro Municipal, à concretização final do estádio municipal e à alameda norte, uma via estruturante da parte norte da cidade dotada de ciclovia, que visa também qualificar a vida dos cidadãos.

## "Eu acredito que esta é uma oportunidade única para concretizar o nó de acesso directo à A1."

## Em que pé está a eventual construção do nó de acesso à A1 no Cartaxo?

Estamos a aguardar uma decisão política sobre esta matéria. Quer a BRISA, quer a Câmara Municipal desenvolveram estudos de tráfego e chegou-se à conclusão que a estrutura é viável. Neste momento aguarda-se o parecer do Instituto de Estradas de Portugal (IEP), e uma resposta sobre uma eventual parceria, proposta pela Câmara Municipal, no sentido de partilhar o custo da obra, através de uma candidatura a fundos comunitários. Essa parceria seria feita entre a Câmara, o IEP e a BRISA.

Eu acredito que esta é uma oportunidade única para concretizar o nó de acesso directo à A1, localizado a caminho de Almoster. Caso se concretize, ele servirá directamente três municípios - Cartaxo, Santarém e Rio Maior - e toda a região.

No meu entender, há mais uma razão para se concretizar esta acessibilidade, que é o da consolidação de um parque empresarial junto ao nó de acesso, enquadrado nos parques de negócios do



Festival Nacional do Vinho | Piscinas Municipais do Cartaxo



## Distrito.

Penso ser também importante a construção da variante à Estrada Nacional 3, ligando o concelho do Cartaxo à capital de Distrito e facilitando o acesso da população do concelho ao IC10, A13 e A15, ou seja, a malha regional em termos de acessibilidades. Eu estou com um optimismo moderado sobre esta matéria.

Ainda no que toca a acessibilidades, a Ponte Rainha D. Amélia e algumas estradas que atravessam o Concelho têm sido motivo de preocupação, uma vez que, segundo o Senhor Presidente, se encontram degradadas e em mau estado de conservação. O que está a ser efectuado para resolver este problema?

Em 2001 ficou concretizada a obra da Ponte Rainha Dona Amélia, há muito tempo ambicionada pelas populações do Cartaxo e Salvaterra de Magos. No entanto, há duas necessidades básicas para este tabuleiro rodoviário. Uma de ordem corrente, outra de intervenção mais infra-estrutural, a médio e longo prazo. No que respeita à conservação corrente, nenhuma das Câmaras descura a necessidade de conservação daquele espaço e a sua responsabilidade na manutenção do mesmo. Relativamente à outra componente, eu e a Presidente da Câmara Municipal de Salvaterra de Magos temos alertado o IEP e as entidades responsáveis para a necessidade, nomeadamente, de se efectuarem intervenções que garantam a solidez dos pilares, do tabuleiro rodoviário, enfim, da estrutura da ponte. É por isso necessário efectuar um protocolo conjunto entre as autarquias e o IEP, para garantir que daqui a umas décadas não tenhamos ali qualquer problema grave. Estamos a lutar para que se afirme uma parceria nesta matéria.

O Senhor Presidente afirmou numa entrevista que Pontével deverá ser o pólo aglutinador do desenvolvimento da zona sul do Concelho. Que obra está a ser efectuada no sentido de concretizar esta aposta?

Eu tenho oito filhas, que são as oito freguesias, e cada uma delas tem tido um desenvolvimento construído de forma equilibrada, sensata, onde a educação se junta com a cultura, o desporto, a educação, os equipamentos sociais, a saúde, etc. Existe uma intervenção específica em cada uma das freguesias, de modo a dotá-las de autonomia própria.

No entanto, temos de compreender que, estrategicamente, há

realidades que são impossíveis de não prever e de não perspectivar a médio e longo prazo. Por exemplo, eu acredito que, mais cedo ou mais tarde, Vila Chã de Ourique e o Cartaxo estarão ligados, do ponto de vista urbanístico. Numa vertente mais a sul, Pontével é a maior freguesia do concelho, a seguir à cidade do Cartaxo. Acredito que, no futuro, o mais provável é que todas as freguesias estejam umbilicalmente ligadas, havendo em Pontével uma espécie de pólo aglutinador de desenvolvimento.

Eu diria que todas as freguesias são naturalmente objecto de investimentos por parte da autarquia, tendo sempre por base as necessidades da população que aí vive e trabalha.

## No seu entender, que projectos faltam no Concelho, a curto prazo?

Existem projectos muito específicos que são fundamentais para o concelho. Entre eles um pavilhão desportivo, uma nova biblioteca municipal e um parque de estacionamento subterrâneo no centro da cidade. A beneficiação da rede viária é também um aspecto importante, para além dos arruamentos dentro de cada freguesia. Existem também projectos que são fundamentais e que vão ser concretizados, alguns a curto prazo. O centro de dia de Valada e o centro de dia da Lapa são infra-estruturas sociais que têm de ser feitas e concluídas rapidamente. Elas estão em curso e penso que até ao final do ano serão uma realidade.

Um outro conceito relevante tem a ver com a realização de planos de pormenor, nomeadamente no centro da cidade, onde o objectivo é valorizar urbanisticamente este espaço. É inevitável o encerramento da Rua Batalhoz, a possível união dos jardins, deixando de existir a Nacional 3 e passando a haver um só jardim central e a construção de um parque de estacionamento subterrâneo no centro da cidade. Para além disto, são fundamentais as infra-estruturas já existentes, como o centro de convívio e o Cine-Teatro, estando esta última obra em curso. Este Plano de Pormenor, no meu entender, é vital para a qualidade de vida no centro da cidade.

Outro projecto em preparação é o plano de valorização do turismo no concelho e de toda a margem ribeirinha de Valada. Este projecto envolve, para já, uma parceria com a Escola Superior de Desporto de Rio Maior, por forma a dinamizar o turismo desportivo.

No que diz respeito ao planeamento empresarial, estamos a trabalhar na já referida concretização do plano de pormenor da zona do Casal Branco, e do futuro parque empresarial da zona do Falcão, junto ao nó de acesso à A1.



< | Alameda Norte | (circular urbana da cidade do Cartaxo com ciclovia)</p>







Para além disto, estamos já a trabalhar no próximo Quadro Comunitário de Apoio, com o intuito de perspectivar que investimentos são fundamentais para os anos de 2007 a 2013. No meu entender, é assim que se consegue garantir um desenvolvimento sustentado, executando e planeando o futuro.

## "Considero que o aeroporto da OTA tem efeitos estratégicos fundamentais para toda a região."

Em que medida o concelho do Cartaxo irá beneficiar com a eventual construção do aeroporto da OTA? A revisão do PDM está a terem conta a localização do Aeroporto?

Considero que o aeroporto da OTA tem efeitos estratégicos fundamentais para toda a região, sobretudo para os concelhos de Alenquer, Azambuja, Rio Maior e também Cartaxo. É um erro adiar o aeroporto, tendo em conta o próprio aproveitamento dos fundos comunitários, que hoje existem e que, no futuro, não sabemos se estarão garantidos.

No que toca ao PDM, a autarquia está a ser rigorosa e firme. Vamos procurar conciliar sempre as bolsas de expansão urbanística com as acessibilidades que estão a desenvolver-se. O Cartaxo possui uma situação muito privilegiada do ponto de vista geográfico. Estamos a 13 quilómetros da capital de distrito, estamos praticamente a 60 quilómetros da capital do país e, com a OTA, ficaríamos com uma proximidade extrema em relação ao Aeroporto Internacional.

## Que investimentos estão a ser realizados no âmbito do slogan "Cartaxo: Capital do Vinho"?

Desde tempos remotos que o Cartaxo e as suas gentes têm uma imagem e tradição ligadas ao vinho, à vinha e ao mundo rural. Poderia citar Almeida Garrett, quando se referia ao "nobre produto do Cartaxo", estando a referir-se ao vinho. Poderia também citar António Silva no "Pátio das Cantigas", quando se referia às "termas do Cartaxo". O projecto "Cartaxo: Capital do Vinho" desenvolveu-se com o objectivo de fortalecer essa imagem e identidade natural. Ainda no âmbito do "Cartaxo: Capital do Vinho", estamos a dar uma nova dinâmica ao Museu Rural e do Vinho, com a introdução de uma enoteca e de uma taberna à moda antiga. O mesmo aconteceu com o pavilhão de exposições do Cartaxo, no qual se fizeram adaptações que vão também ao encontro da imagem do

projecto.

Outro investimento tem a ver com as rotundas temáticas. Ao olhar para a decoração das mesmas, quem entra na cidade e no concelho sente imediatamente que está numa terra de vinho.

O Cartaxo, para além de ser a segunda maior sub-região do Ribatejo, tem de facto um vinho de extrema qualidade. Penso que este projecto vai permitir a afirmação do Cartaxo na região e a valorização da região e do país.

"É inevitável a nossa adesão à Comunidade Urbana da Lezíria. Acredito que o caminho está traçado, no sentido de se reforçarem as competências dos municípios."

## Qual a sua opinião sobre a futura constituição da Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo?

Penso que não temos qualquer outra hipótese senão darmos as mãos, como já o fazemos na Associação de Municípios da Lezíria do Tejo, e muito bem. Quero aqui distinguir o espírito de coesão e de organização de que a Lezíria se pode orgulhar. Estamos a funcionar em rede e exemplo disso são os projectos que se têm desenvolvido, seja no abastecimento de água, nos saneamentos básicos, ou nas próprias candidaturas aos fundos comunitários. Este é um conceito que temos de agarrar e fortalecer: o funcionamento em rede.

É, por isso, inevitável a nossa adesão à Comunidade Urbana da Lezíria. Eu acredito que o caminho está traçado, no sentido de se reforçarem as competências dos municípios.

Queria deixar também uma nota que me parece muito importante. Está na altura do Ribatejo se afirmar, independentemente da constituição da Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo e do Médio Tejo e da sua integração em NUTS de níveis diferentes: o Médio Tejo no Centro e a Lezíria no Alentejo. O Ribatejo precisa de um fórum para a competitividade regional. Não tenho dúvidas que precisamos, pela contiguidade geográfica, pela própria identidade que existe no Ribatejo, de reforçar e de criar um fórum global, a nível da competitividade da região. Todas as regiões competem entre si e o Ribatejo pode dar cartas nessa matéria, porque é constituído, não só por autarquias com visão, mas também por um planeamento e uma organização que considero muito bons. Contem com o Cartaxo para isso.

















Era uma vez um frade guloso e espertalhão, que andava no peditório. A certa altura chegou à porta de um lavrador, mas nesta casa não lhe guiseram dar nada. Descontente com a resposta, e com a barriga a dar horas, disse o frade àquela família:

- "Vou ver se faço um caldinho de pedra."

Pegou numa pedra do chão, sacudiu-lhe a terra e analisou-a calmamente, como que a ver se era boa para o caldo. Na casa do lavrador todos se riram do disparate.

Disse o frade:

- "Então nunca comeram caldo de pedra? Só lhes digo que é uma coisa muito boa."
- "Sempre queremos ver isso!" responderam-lhe. Foi o que o frade quis ouvir. Lavou a pedra e pediu:

- "Se me emprestassem aí um pucarinho..."

Assim foi. Deram-lhe uma panela de barro. Ele encheu-a de água e deitou-lhe a pedra dentro. Prosseguiu:

- "Agora, se me deixassem estar a panelinha aí, ao pé das brasas..." Deixaram. Assim que a panela começou a chiar, disse o frade:
- "Com um bocadinho de unto é que o caldo ficava um primor!" E a família do lavrador foi buscar-lhe um bocado de unto. Aquela original mistura ferveu, ferveu e deixou cada vez mais pasmada a gente da casa.

O frade, provando o caldo:

- "Está um nadinha insosso. Precisava de uma pedrinha de sal." E o sal foi-lhe fornecido. O frade temperou, provou, e quando todos já estavam deliciados com o que viam, arriscou:
- "Ai! Um naquinho de chouriça é que lhe dava uma graça!..." Trouxeram-lhe um pedaço de chouriço. O caldo cheirava que era um regalo. O frade comeu, acompanhou com pão e lambeu o beiço. Depois de despejada a panela, lá estava a pedra no fundo. A gente da casa, que estava com os olhos nele, perguntou-lhe:
- "Ó senhor frade, então a pedra?"

- "A pedra... lavo-a e levo-a comigo para outra vez!" Trata-se de um conto tradicional português, recolhido por Teófilo Braga, que mostra como surgiu, segundo a tradição popular, a sopa de pedra. Hoje, este conto anda de mãos dadas com uma história de família, que começou há cerca de 40 anos, no local onde se situa actualmente o restaurante O Toucinho. Este local era antigamente uma mercearia. Os donos eram pessoas que gostavam muito de conviver e, a certa altura, começaram a convidar os fornecedores da mercearia para o almoço, para que não seguissem viagem de estômago vazio. Certo dia, o almoço era uma sopa escura, saborosa, mas sem nome. Na semana seguinte, todos quiseram deliciar-se novamente com o saboroso manjar. Os donos já não sabiam que sopa era. Foi então que os convidados lembraram:
- "Era aquela sopa escura, que tinha uma cor parecida com a cor das pedras da rua."

Hélia Costa, dona do restaurante O Toucinho, conta que o nome da sopa surgiu do facto de, antigamente, as ruas da zona serem todas de pedra muito escura. "Posteriormente, por graça, começámos a pôr a pedra na sopa."

"Foi a minha avó, Mariana, que inventou a sopa de pedra." Foi ela que há 40 anos fez o tal almoço, que tanto agradou aos convidados. Actualmente, com 91 anos de idade, D. Mariana levanta-se todos os dias às 5 da manhã, para pôr a panela ao lume.

Hélia Costa assegura que "esta sopa não faz mal a ninguém. Não tem nada de refogados." Diariamente, o ritual é o mesmo.

"A minha avó põe a panela ao lume, logo com o feijão no fundo. Depois a cebola, alho, um ramo grande de louro, o chispe devidamente salgado, a orelha de porco também salgada, o toucinho, uma quantidade boa de colorau, pimenta, um bocadinho de piri-piri e água. Depois põe a cozer.

A meio da cozedura põem-se os enchidos, o chouriço, a morcela







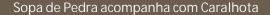






e a farinheira. Não podem estar tanto tempo na panela, porque cozem muito mais depressa. Quando a carne está cozida, retirase, corta-se tudo em pequenos pedaços e deixa-se o feijão cozer um bocadinho mais. Depois de cozido mistura-se a batata, rectificam-se os temperos de sal e piri-piri e está feito. No final, leva um molho de coentros picados." De facto, parece simples a confecção deste verdadeiro pitéu. Mas existem segredos que não se contam. Hélia Costa afirma que hoje já se vê sopa de pedra em todo o lado, mas parte dela é adulterada, no que diz respeito à receita.

Histórias à parte, a verdadeira sopa de pedra come-se em Almeirim. É um prato saboroso, que constitui uma verdadeira refeição, apreciada por todos, de norte a sul do país e até mesmo do estrangeiro.



Para quem não sabe o que é uma caralhota, é um pão caseiro, idêntico à merendeira, muito guloso e saboroso. Deixa água na boca quando acompanhado com sopa de pedra, com uma bifana ou simplesmente com um pequeno pedaço de manteiga. Também o nome desta iguaria vem de tempos passados, "culpa" da tradição popular. Conta Hélia Costa que antigamente, em Almerim, os populares chamavam caralhotas aos borbotos da lā. Nessa altura, em quase todas as casas existia um forno e cozia-se o pão. Quando se tirava a massa, para depois ir para o forno, no fundo do alguidar ficavam bocadinhos de massa, idênticos a borbotos de lã. A essas pequenas bolas os populares chamavam de caralhotas. Daí vem o nome actual do pão que pode saborear nos restaurantes de Almeirim.

Para quem não conhece estas delícias, aconselhamos vivamente a provar. Temos a certeza que não vai arrepender-se. E bom apetite!











Aspecto do trabalho final para Almeirim

## LEVANTAMENTO FUNCIONAL TERMINADO EM ALMEIRIM

A Associação de Municípios da Lezíria do Tejo está a fazer um trabalho que consiste em fazer o levantamento em campo dos edifícios, arruamentos e das actividades económicas dos 11 municípios associados. É um trabalho bastante moroso, que ainda está a decorrer em 6 dos 11 concelhos envolvidos. Na prática, esta tarefa consiste em identificar todas as ruas, edifícios, alojamentos e locais de comércio e serviços existentes na Lezíria. Toda a informação é depois integrada numa base de dados e identifica a informação vectorial, em ambiente CAD.

O final do processo consiste em integrar estes dados num sistema de informação geográfica, onde a informação será organizada de forma a poder ser disponibilizada na Internet e também utilizada internamente pelas Câmaras Municipais.

Almeirim é o concelho que já terminou todo este processo (ver imagem em anexo). Outros concelhos estão já em fase terminal, entre eles Alpiarca e Chamusca.

## ADJUDICADA A EXECUÇÃO DA CARTOGRAFIA À ESCALA 1:2000

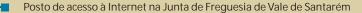
Já foi adjudicada a execução de cartografia à escala 1:2000, para os aglomerados urbanos da Lezíria do Tejo. A referida execução será realizada em 3 partes distintas:

- Área A Azambuja, Golegã, Rio Maior e Santarém adjudicada ao consórcio SOCARTO/NÍVEL, por 453.613,72€, com um prazo de execução de 10 meses:
- Área B Almeirim, Alpiarça, Chamusca e Coruche adjudicada à empresa MUNICIPIA, SA, por 387.688,30€, com um prazo de execução de 9 meses:
- Área C Benavente, Cartaxo e Salvaterra de Magos adjudicada à empresa ESTEREOFOTO, por 396.375,00€, com um prazo de execução de 10 meses.

Os contratos entre a Associação de Municípios da Lezíria do Tejo e os adjudicantes foram assinados no passado dia 26 de Setembro. Recorde-se que a cartografia à escala 1:2000 irá permitir, num futuro próximo, proceder à georeferenciação do cadastro das redes de águas e esgotos dos onze municípios da AMLT. Esta é uma das grandes prioridades dos Presidentes de Câmara da Lezíria, já que tal

irá permitir uma melhor gestão destas infra-estruturas.

A PT Comunicações é parceira da AMLT na execução da cartografia à escala 1:2000, estando as duas entidades a trabalhar em conjunto, uma vez que a PT tem as mesmas necessidades de informação geográfica, para gerir as suas infra-estruturas de telecomunicacões. De lembrar também que o suporte para a execução da cartografia à escala 1:2000 será a fotografia aérea da Lezíria do Tejo, à escala 1:8000.







Posto de acesso à Internet na Junta de Freguesia de Aveiras de Baixo

## FREGUESIAS DA LEZÍRIA DO TEJO COM INTERNET GRATUITA

A Internet está mais perto da população da Lezíria. A partir de agora pode aceder à web, de forma gratuita, em todas as Juntas de Freguesia das 11 autarquias da Lezíria do Tejo - Almeirim, Alpiarça, Azambuja, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Coruche, Golegã, Rio Maior, Salvaterra de Magos e Santarém.

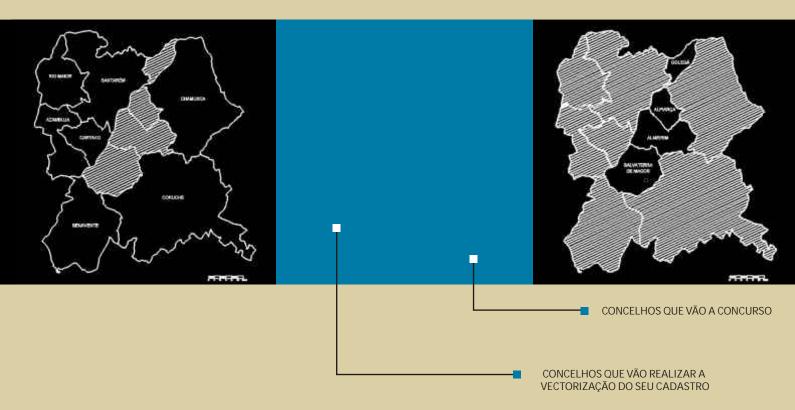
Ao todo, estão à disposição da população quase uma centena de novos postos de acesso gratuito à Internet, onde o principal objectivo é proporcionar a todos o acesso mais fácil às novas tecnologias de informação e comunicação.

Esta é mais uma iniciativa integrada no Projecto Ribatejo Digital, promovido pela Associação de Municípios da Lezíria do Tejo, com a colaboração das 11 Câmaras Municipais associadas, do POSI, Programa Operacional da Sociedade de Informação, e do FEDER, Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Para além dos novos postos de acesso gratuito à Internet, à disposição em todas as Juntas de Freguesia da Lezíria, continuam também à disposição os Espaços Internet já existentes, em:

- Almeirim Biblioteca Municipal
- Fazendas de Almeirim Rua Guilherme Nunes Godinho, nº 469
- Alpiarça Clube Desportivo "Os Águias de Alpiarça"
- Azambuja Sala Vala Real
- Benavente Núcleo Agrícola (antigo matadouro)
- Samora Correia Palácio do Infantado
- Cartaxo Parque Municipal Quinta das Pratas Casa da Juventude
- Chamusca Posto de Informação Juvenil (antigo guartel da GNR)
- Coruche Museu Municipal
- Couço Junta de Freguesia
- Golegã Equuspolis
- Azinhaga Biblioteca José Saramago
- Rio Maior Biblioteca Municipal

- Alcobertas Junta de Freguesia
- Salvaterra de Magos Biblioteca Municipal
- Alcanede Junta de Freguesia
- Amiais de Baixo Junta de Freguesia
- Pernes Biblioteca Fixa da Gulbenkian
- Santarém Sala de Leitura Bernardo Santareno
- Vale de Santarém Junta de Freguesia



## NOVO CURSO NO PLANO DE FORMAÇÃO DA AMLT

A Associação de Municípios da Lezíria do Tejo terá, a partir do próximo mês de Dezembro, um novo curso de formação profissional para os funcionários da Administração Local.

Trata-se de mais um curso integrado no Programa FORAL, Programa de Formação para as Autarquias Locais, intitulado "Transição de Competências do Governo Civil para os Municípios".

O objectivo deste curso é:

- promover o desenvolvimento ao nível de competências, de modo a tornar eficaz o desempenho profissional;
- compreender a importância da nova perspectiva de descentralização administrativa, que levou À atribuição da licença de actividades diversas às Câmaras Municipais;
- manusear e aplicar os normativos elencos, compreendendo a sua filosofia:
- implementar e aplicar as novas competências atribuídas às autarquias locais no local de trabalho.

A primeira acção de formação irá decorrer nos dias 20 e 21 de Novembro, na Associação de Municípios da Lezíria do Tejo.

## LANÇADO CONCURSO PÚBLICO PARA A DIGITALIZAÇÃO DO CADASTRO RÚSTICO DA LEZÍRIA

Foi lançado no final de Setembro o concurso público internacional para a execução da vectorização do cadastro rústico para a Lezíria do

O concurso visa a aquisição de uma base cartográfica vectorial do Cadastro Rústico da Lezíria do Tejo.

A área que vai a concurso divide-se em três:

- Área A concelhos da Azambuja e Rio Maior;
- Área B concelhos do Cartaxo e Santarém;
- Área C concelhos de Benavente, Chamusca e Coruche.

De lembrar que o concurso para a execução da vectorização do cadastro rústico para a Lezíria do Tejo foi lançado no âmbito de um protocolo de cooperação assinado com o IGP, Instituto Geográfico Português, que prevê também a execução de cartografia à escala 1:2000, para os aglomerados urbanos da Lezíria do Tejo, cuja adjudicação foi já efectuada.

Serão os técnicos do Projecto Ribatejo Digital que procederão à digitalização do cadastro rústico das restantes autarquias da Lezíria.



Câmara Municipal de Almeirim Morada: Rua 5 de Outubro, 2080-052 Almeirim Site: www.cm-almeirim.pt E-mail : <u>c.m.almeirim@mail telepac.pt</u> Telefone: 243594100 Fax: 243594138

Câmara Municipal de Alpiarça Morada: Rua José Relvas, N°375, 2094-909 Alpiarça Site: <u>www.cm-alpiarca.pt</u> E-mail: <u>cm.alpiarca@mail.telepac.pt</u> Telefone: 243559100 Fax: 243559105

Câmara Municipal de Azambuja Morada: Praça do Municipio, 2050 Azambuja E-mail: <u>cmazambuja@ip.pt</u> Telefone: 263400400 Fax: 263401271

Morada: Praça do Município, 2130 Benavente Site: cm-benavente pt E-mail: gapcmb@mail.telepac.pt Telefone: 263519600 Fax: 263519648

Câmara Municipal de Cartaxo Morada: Praça 15 Dezembro, 2070 Cartaxo Site: cm-cartaxo.pt E-mail: <u>c.m.cartaxo@mail.telepac.pt</u> Telefone: 243700250 Fax: 243700268

Câmara Municipal de Chamusca Morada: Rua Direita de S. Pedro, 2140 Chamusca Site: cm-chamusca pt E-mail: <u>cm.chamusca@mail.telepac.pt</u> Telefone: 249769100 Fax: 249760211

Morada: Praça da Liberdade, 2100 Coruche E-mail:cm.coruche@mail.telepac.pt Telefone: 243610200 Fax: 243610208

Câmara Municipal de Golegă Morada: Largo D. Manuel I, 2150 Golegă E-mail: <u>camara golega@mail.telepac.pt</u> Telefone: 249979050 Fax: 249979059

Câmara Municipal de Rio Maior Morada: Praça da República, 2040 Rio Maior Site: www.cm-riomaior.pt E-mail: <u>cmriomaior@mail.telepac.pt</u> Telefone: 243999300 Fax: 243992236

Câmara Municipal de Salvaterra de Magos Morada: Praça da República, 2120 Salvaterra de Magos E-mail: c.m.salvaterramagos@mail.telepac.pt Telefone: 263500020 Fax: 263500029

Câmara Municipal de Santarém Morada: Praça do Município, 2000-027 Santarém Site: www.cm-santarem.pt E-mail: geral@cm-santarem.pt Telefone: 243304200 Fax: 243304299



### Outubro

De 4 a 26 - Exposição de Pintura de Sabine Marciniak - Galeria Municipal de Almeirim

De 10 a 12 - Tasquinhas e actuação Rancho Folclórico Benfica do Ribatejo - Foros de

Dia 12 - Dia do Idoso, com música, ranchos folclóricos e jogos tradicionais - Quinta da Feteira

De 31 de Outubro a 1 de Dezembro - Exposição "Farmácias - Passado e Presente" -Galeria Municipal de Almeirim

### Dezembro

De 6 de Dezembro a 4 de Janeiro - Exposição Colectiva - Galeria Municipal de Almeirim

### Outubro

Dia 2 - Comemorações do Dia do Idoso - Festa da 3ª idade

Dia 5 - Comemorações da Proclamação da República

Dia 31 - Homenagem a José Relvas - "74° Aniversário da sua morte"

## Novembro

De 8 a 16 - XV Feira do Livro de Alpiarça

## Dezembro

Dia 10 - Inauguração da Exposição "Arte Francesa do Séc. XIX" - Casa Museu dos

Dia 31 - Passagem de Ano 2003/2004 - Fogo de Artifício - Complexo Desportivo e Recreativo dos Patudos.

## Outubro

Dia 01 - Concerto de Jazz, com Dixie Gang - 21H30 - EPAC - Espaço Público de Actividades Culturais

De 2 a 30 - Encontro de Bandas de Garagem, todas as Quintas-feiras - 22H00 - EPAC Espaço Público de Actividades Culturais

Dia 04 - Concerto de Jazz, com Vasco Agostinho Quarteto - 21H30 - EPAC - Espaço Público de Actividades Culturais

Dia 5 - Workshop de Instrumentos Musicais - Guitarra Eléctrica - 16H00 - Galeria Maria Cristina Correia

Dia 5 - Música Popular - Grupo Cénico Palmira Bastos - 16H00 - Centro Paroquial de Casais da Lagoa

De 5 de Outubro a 29 de Novembro - Exposição de Pintura, por Bartolomeu dos Santos - Galeria da Biblioteca Municipal de Azambuja

Dia 07 - Recital de Música de Câmara - 21H30 - Capela da Nossa Senhora da Conceição da Maçussa

De 8 de Outubro a 17 de Dezembro - Um Autor Apresenta-se..., todas as Quintas-feiras, com Sérgio Godinho, Jorge Palma, Ana Bustorff, Sofia Alves, Maria do Céu Guerra e Inês Pedrosa - 21H30 - Galeria da Biblioteca Municipal de Azambuja

Dia 12 - Encontro de Bandas Filarmónicas do Concelho - EPAC - Espaço Público de Actividades Culturais

Dia 16 - Concerto da Orquestra Académica de Lisboa - 21H30 - Casa do Povo de Aveiras de Cima

Dia 17 - Cinema - Sinbad: A Lenda dos Sete Mares - 21H30 - Associação Cultural e Recreativa da Sócasa



Dia 19 - Workshop de Instrumentos Musicais - Bateria 16H00 - Galeria Maria Cristina

Dia 19 - Música Popular - Concerto de Concertinas do INATEL - 16H00 - Associação Desportiva e Cultural de Vila Nova de São Pedro

Dia 21 - Recital de Música de Câmara 21H30 - Igreja da Confraria de Nossa Senhora do Paraíso

Dia 24 - Concerto da Orquestra Metropolitana de Lisboa - 21H30 - EPAC - Espaço Público de Actividades Culturais

Dia 25 - Música Popular - Grupo de Fadistas - 16H00 - Sociedade Recreativa de

Dia 26 - Workshop de Instrumentos Musicais - Guitarra acústica - 16H00 - Galeria Maria Cristina Correia

Dia 26 - 11° Grande Prémio de Atletismo de Azambuia

De 28 de Outubro a 14 de Novembro - Exposição "A Força dos Caminhos de Ferro na História" - Galeria Municipal Maria Cristina Correia

Dia 31 - Concerto de Jazz, com Ana Pratas Quarteto - 21H30 - EPAC - Espaço Público de Actividades Culturais

Dia 31 - Cinema - Lara Croft: O Berço da Vida - 21H30 - Associação Desportiva e Recreativa Alencalense

## Novembro

Dia 3 - Início de Oficina de Iniciação Teatral - Preparação do Actor; Dramaturgia; Interpretação; Encenação - EPAC - Espaço Público de Actividades Culturais

e Desportiva da Macussa

Dia 9 - Música Popular - Concerto da Banda do Centro Cultural Azambujense -16H00 - Associação Desportiva e Recreativa "O Paraíso"

Dia 14 - Cinema - Bruce, o Todo Poderoso - 21H30 - Sociedade Recreativa de Arrifana

Dia 21 - Cinema - Segurança Nacional - 21H30 - Pavilhão da União Desportiva e Recreativa de Vila Nova da Rainha

De 21 de Novembro a 12 de Dezembro - Exposição de Azulejo, por Durão - Galeria Municipal Maria Cristina Correia

Dia 28 NOVEMBRO - Cinema - Outra Questão de Nervos 21H00 - ADR "O Paraíso"

Dias 28 e 29 - IX Jornadas Nacionais de Psicologia do Desporto - Auditório do Páteo do Valverde

Dia 1- Comemorações do Dia da Restauração, com desfile pelas ruas da freguesia

Dia 05 - Cinema - Gangsters Falhados - 21H30 - Associação Desportiva e Cultural dos Casais da Lagoa

De 6 de Dezembro a 14 Fevereiro - Exposição de Escultura, por António Canau Espadinha - Galeria da Biblioteca Municipal de Azambuja

Dia 12 - Cinema - Básico - 21H30 - Associação Desportiva e Cultural de Tagarro

Dia 19 - Cinema - Piratas das Caraíbas: A Maldição da Pérola Negra - 21H30 -Associação dos Casais das Comeiras

Dia 8 - Comemoração do Dia Europeu dos Pais e da Escola - Escola Nº1 de Benavente

Dia 18 - Círculo Musical Português - Quinteto Dialogue - 21H30 - Casa do Povo de Stº. Estêvão

Dia 18 Teatro, com Os Revisteiros - Jogo Sem Perdão, de Mário Pereira - 21.30 - ALTB

### Barrosa

Dia 19 - Teatro, com Os Revisteiros - Jogo Sem Perdão, de Mário Pereira - 16H00 -Centro Cultural de Benavente

Dia 22 - Conversas à Volta do Teatro, com o actor Morais e Castro - 21H30 - Palácio do Infantado - Samora Correia

Dia 25 - Encontro de Bandas do Concelho - 16.00 - Centro Cultural de Benavente

Dia 25 - Teatro/Musical, pelos Arte Máxima - 21H30 - Igreja Matriz de Samora Correia

Dia 26 "De Pé Como Um Poeta", pelo grupo de teatro Sobre Tábuas - 16H00 - Centro Social de Coutada Velha

Dia 29 - Memória do Cinema - "O Talentoso Mr. Ripley" - 21H30 - Palácio do Infantado

Dia 31 - Duo de Clarinetes - 21H30 - Igreja dos Arados

Dia 1 - Grupo Instrumental do Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da C.M. da Sertã - 21H30 - Soc. Filarmónica União Samorense

Dia 2 - Banda da Soc. Filarmónica União Samorense - 16H00 - Casa do Povo de Stº.

Dia 5 - Memória do Cinema - "Balas Sobre a Broadway", de Woody Allen - 21H30 -Palácio do Infantado - Samora Correia

Dia 7 - Actuação do Grupo Vozes de Cá, Grupo de Músicos e Cantores do Concelho -21H30 - AREPA - Porto Alto

Dia 8 - Desfile dos Ranchos pelas ruas de Benavente - 15H00

Dia 8 - I Festival Concelhio de Folclore - 16H00 - Centro Cultural de Benavente

Dia 8 - "De Pé Como Um Poeta", pelo grupo de teatro Sobre Tábuas - 21H30 - Centro Social de Foros da Charneca

Dia 11 - Comemoração do São Martinho - realização de um magusto - Escola Nº1 de Benavente

Dia 12 - Conversas à Volta do Teatro, com a actriz Carmen Santos - 21H30 - Palácio do Infantado - Samora Correia

Dia 14 - Actuação do Grupo Vozes de Cá, Grupo de Músicos e Cantores do Concelho - 21H30 - Centro Social de Coutada Velha

Dia 14 - Quinteto de Metais de St°. Estêvão 21H30 - Palácio do Infantado - Samora

Dia 15 - Actuação de Carlos Mendes e António Victorino d'Almeida - 21H30 - Cine-Teatro de Benavente

Dia 16 - Teatro, com Os Revisteiros - Jogo Sem Perdão, de Mário Pereira - 16H00 -Casa do Povo de Stº. Estêvão

Dia 16 - Concerto pela Banda da Soc. Filarmónica Benaventense - 16H00 - Centro Social de Foros de Almada

Dia 19 - Memória do Cinema - "Tudo Sobre a Minha Mãe", de Almodovar - 21H30 -Palácio do Infantado - Samora Correia

Dia 21 - Conversas à volta da literatura, com Domingos Lobo e Eugénia Edviges -21H30-ALTB-Barrosa

Dia 22 - Banda Sinfónica da PSP - 21H30 - Cine-Teatro de Benavente

Dia 23 Sintra Estúdio de Ópera - 16H00 - Igreja Matriz de Samora Correia

Dia 28 - "Dizer Amor, As Palavras, a Dança e a Música sobre o Amor", pelo grupo A Phala - 21H30 - AREPA Porto Alto

Dia 29 - Grupo de Bailado de Alexey Fokine - 21H30 - Cine-Teatro de Benavente

De 2 a 16 - Animação / Exposição de Natal, envolvendo todas as Escolas do Ensino Pré Escolar e 1º Ciclo - Museu Municipal de Benavente

Dia 5 - Quinteto de Metais de Stº. Estêvão - 21H30 - ALTB - Barrosa

Dia 6 - "Alguém Terá de Morrer", pelo grupo de teatro Sobre Tábuas - 21H30 - Cine-







Teatro de Benavente

Dia 7 - Coral Ensaio do Clube BCP - 16H00 - Igreja Matriz de Samora Correia

Dia 7 - Actuação do Grupo Vozes de Cá, Grupo de Músicos e Cantores do Concelho -21H30 - Centro Social de Foros de Almada

Dia 8 - Actuação do Grupo Vozes de Cá, Grupo de Músicos e Cantores do Concelho -16H00 - Centro Social de Foros da Charneca

Dia 13 - Banda da Armada - 21H30 - Sociedade Filarmónica União Samorense

Dia 14 - Coro dos Empregados da Companhia Carris de Ferro de Lisboa - 16H00 - Igreja da Misericórdia de Benavente

Dia 17 - Festa de Natal - 10H00 - Centro Cultural de Benavente

Dia 20 - O Natal na Música e na Poesia - Grupo de músicos, cantores e actores do concelho - 21H30 - Igreja de Santo Estêvão

### CARTAXC

Outubro

Dia 5 - Desfile de Fanfarras - ruas da cidade

De 29 de Outubro a 2 de Novembro - Feira dos Santos e ExpoCartaxo - Certame de Actividades Económicas - Pavilhão Municipal de Exposições / Campo da Feira

Dezembro

10 Dezembro - Comemorações da Elevação do Cartaxo a Concelho

## CORUCHE

Outubro

De 11 de Outubro a 9 de Novembro - Bienal de Coruche - I Salão de Artes Plásticas - Antiga Auto Garagem 5 de Outubro

De 30 de Outubro a 2 de Novembro - AVIFLORA - Exposição de Ornitologia - Pavilhão Municipal de Exposições de Coruche

Novembro

De 21 a 23 - VII Congresso de Folclore do Ribatejo, II Congresso Celestino Graça - Salão Paroquial da Igreja de S. João Baptista

Novembro e Dezembro - Segunda edição do Concurso de Fotografia "Objectiva Coruche" - Museu Municipal de Coruche

## GOI FGÃ

## DESTAQU

XVIII FEIRA NACIONAL DO CAVALO V FEIRA INTERNACIONAL DO CAVALO LUSITANO-GOLEGÃ 2003

31 de Outubro a 2 de Novembro e de 6 a 11 de Novembro

Dia 31 Outubro - Concurso Completo de Atrelagem - Quinta de Santo António

Dia 1 Novembro - VI Open da Golegã - Campos de Ténis Municipais

Dia 1 Novembro - Concurso de Resistência Equestre / Concurso de Saltos de Obstáculos / Gincana a Cavalo para Jovens - Largo do Arneiro

Dia 1 Novembro - Concurso Completo de Atrelagem - Quinta da Labruja

Dia 2 Novembro - Concurso Completo de Atrelagem - Quinta de Santo António

Dia 2 Novembro - Concurso de Saltos de Obstáculos / Gincana a Cavalo para Jovens - Largo do Arneiro

Dia 6 Novembro - Concurso de Dressage Nacional - Quinta de Santo António

Dia 6 Novembro - Tarde - Eliminatória da Prova de Equitação à Portuguesa - Largo do Arneiro

Dia 7 Novembro - XLIIV Concurso Nacional Oficial de Apresentação do Cavalo de Sela / Feira Nacional do Cavalo / V Concurso Nacional Oficial de Apresentação do Cavalo de Sela / Feira Internacional do Cavalo Lusitano - Largo do Arneiro

Dia 8 Novembro - Tarde - Campeonato Nacional de Equitação de Trabalho - Quinta de Santo António

Dia 8 Novembro - Desfile de Amazonas, Cavaleiros e Atrelagens - Largo do Arneiro

Dia 8 Novembro - Final da Tarde - Eliminatórias da Taça de Portugal de Horse-Ball -Largo do Arneiro

Dia 8 Novembro - Noite - Apresentação Nacional Oficial da Castanha Assada

Dia 9 Novembro - Desfile de Amazonas, Cavaleiros e Atrelagens - Largo do Arneiro

Dia 9 Novembro - Tarde - Concurso de Elegância de Atrelagem - Largo do Arneiro

Dia 9 Novembro - Noite - Concurso da Melhor Água-pé

Dia 10 Novembro - Manhã - Derby de Atrelagem - Largo do Arneiro

Dia 10 Novembro - Noite Espectáculo do Centro Equestre da Lezíria Grande

Dia 11 Novembro - Dia do Cavalo Sorraia e sua consagração - Largo do Arneiro

Dia 11 Novembro - Desfile de Amazonas, Cavaleiros e Atrelagens - Largo do Arneiro

Dia 11 Novembro - Final do dia - Cerimónia oficial de distribuição de prémios da Feira de S. Martinho, XXVIII Feira Nacional do Cavalo e V Feira Internacional do Cavalo Lusitano

### RIOMAIOF

Outubro

De 3 a 5 - VII Meeting Internacional de Fitness Anniluce - Pavilhão Multiusos

Dia 4 - Feira de Antiguidades e Velharias - Praça da República

Dia 5 - Concertos de Outono - Música Erudita - Igreja da Misericórdia

De 9 a 28 - Exposição sobre o escritor David Mourão Ferreira, intitulada "Do Tempo Ao Coração" - Biblioteca Municipal Laureano Santos

Dias 10 e 11-1º Congresso Internacional de Desporto Natureza - Centro de Estágios

Dia 10 - Concertos de Outono - Música Clássica - Igreja da Misericórdia

Dia 10 - Inauguração da Exposição de Pintura de Olivia Caseiro - Casa Senhorial D'El Rei D. Miguel

Dia 24 - Concertos de Outono - Música Clássica - Igreja da Misericórdia

Novembro

Dia 1 - Feira de Antiguidades e Velharias - Praça da República

Dia 6 - Comemorações do Feriado Municipal "6 de Novembro"

Dia 6 - Concerto de Música Ligeira Portuguesa - Pavilhão Multiusos

Dia 6 - Inauguração da Exposição de Cartoons de António Maia - Casa Senhorial D'El Rei D. Miguel

Dias 6 e 7 - Atelier I Acção de Formação, intitulado "Ouvir falar os Livros" - atelier de incentivo à leitura e à escrita - Biblioteca Municipal Laureano Santos

Dia 7 - Concertos de Outono - Música Clássica - Igreja da Misericórdia

Dia 21- Concertos de Outono - Música Clássica - Igreja da Misericórdia

Dezembro

Dia 5 - Concertos de Outono - Música Clássica - Igreja da Misericórdia

Dia 6 - Feira de Antiguidades e Velharias - Praça da República

Dia 19 - Concerto de Natal - Igreja da Misericórdia

De 1 de Dezembro a 31 de Janeiro - Projecto "À Descoberta de Rio Maior" - Projecto de Animação para Idosos

## SALVATERRA

## Outubro

De 3 a 5 - EQUIMAGOS - 1º Festival Equestre e Taurino de Salvaterra de Magos, com provas de equitação, exposição de cavalos e espectáculos musicais









De 4 a 7 - Exposição Itinerante "A Mulher no concelho de Salvaterra de Magos" -Junta de Freguesia do Granho

Dia 10 - Inauguração da exposição sobre a vida e obra de Vitor Mendes, apresentação do livro de Vitor Mendes "El Mejor de Vitor Mendes", colóquio "O momento do toureio a pé no mundo", pelo matador de toiros Vitor Mendes, Actuação da Sociedade Filarmónica de Muge - 21H00 - Celeiro da Vala - Espaço

Dia 11 - Inauguração da estátua (junto à rotunda da Praça de Toiros) "Homenagem aos Campinos da Lezíria", Desfile de Campinos, Cavaleiros e Amazonas - 15H30 - Av. Dr. Roberto Ferreira da Fonseca

Dia 11- "Sons de Outono", com Folclore - 21H00 - Casa do Povo de Muge

De 11 a 14 - Exposição "Arqueologia no Concelho" - Junta de Freguesia dos Foros de

Dia 12 - "Sons de Outono", com a actuação de Grupo Coral - 11H00 - Igreja do Granho

Dia 12 - "Sons de Outono", com Ranchos Folclóricos - 15H30 - Centro Cultural do

Dia 17 - Colóquio "O Momento do Toureio Equestre", com o cavaleiro tauromáquico Paulo Caetano e apresentação do livro do cavaleiro "De costa voltadas para o mar" -21H00 - Celeiro da Vala - Espaço Cultural

Dia 18 - Colóquio "A Falsa Questão dos Toiros de Morte em Portugal" com Eduardo Leonardo - 21H00 - Celeiro da Vala - Espaço Cultural

Dia 18 - "Sons de Outono", com a actuação de Grupo Coral - 15H30 - Igreja do

Dia 18 - "Sons de Outono", com a actuação da Orquestra Sport Operário Marinhense - 21H00 - Capela de Marinhais

Dia 19 - "Sons de Outono", com a actuação de Grupo Coral - 11H00 - Igreja de Foros de Salvaterra

Dia 19 - "Sons de Outono", com Ranchos Folclóricos - 15H30 - CCD Várzea Fresca

De 20 a 31 - Exposição de Artes sobre a Festa Brava - Celeiro da Vala - Espaço Cultural

## Novembro

Novembro - Exposição sobre Instrumentos de Medidas e Aferição - Celeiro da Vala - Espaço Cultural - Salvaterra de Magos

Dia 8 - "Sons de Outono" com Teatro - 21 H00 - Casa do Povo da Glória do Ribatejo

Dia 20 - Dia Internacional dos Direitos da Criança - Animação da História "O menino

De 28 de Novembro a 7 de Dezembro - Feira do Livro - Celeiro da Vala - Espaço Cultural - Salvaterra de Magos

De 12 a 15 Feira do Livro - Pólo de Marinhais Biblioteca Municipal

De 14 de Outubro e 2 de Novembro - XXIII Festival Nacional de Gastronomia - Casa do Campino

## Outubro

Dias 3 e 5 - Lusoflora' 2003 - Centro Nacional de Exposições

De 6 de Outubro a 12 de Dezembro - Acção de iniciação/sensibilização à fotografia "Clube de Fotografia" - Instituto Português da Juventude de Santarém

Dia 10 - "Conferência Científico-Filosófica" - 21H00 - Instituto Português da

De 10 de Outubro a 16 de Novembro - Exposição de cerâmica, intitulada "50 Anos de Ribatejo", de António Trindade Rodrigues - Posto de Turismo de Santarém

Dia 11- Academia de TV e Cinema - 21H30 - Instituto Português da Juventude de

Dia 11- Baile dos Avós - 15H30 - Romeira

De 11 a 17 - Exposição subordinada ao tema "Escola Secundária de Sá da Bandeira: 1843/2003 - Uma Viagem no tempo" - Escola Secundária Sá da Bandeira

Dia 12 - Música de Câmara, pelo Quarteto Belas Artes - 16H30 - Igreja Matriz da Póvoa de Santarém

De 17 a 19 - V Short Course of the Portuguese Biophysical Society - Genómica e Proteómica - Casa do Brasil

Dia 18 - Baile dos Avós - 15H30 - Pombalinho

Dias 18 e 19 - Torneio de Ténis - Pavilhão Municipal de Santarém

edifício do Seminário - Santarém

De 23 a 26 - VI Congresso Mundial das Cidades Taurinas - Estação Zootécnica Nacional - Vale de Santarém

Até 26 de Outubro - Exposição "Tejo à vista - Rota dos Mouchões" - Casa do Brasil

Outubro - Workshop de Técnicas Vocais "Os primeiros socorros da voz" - Auditório do Instituto Português da Juventude (inscrições até 15 de Outubro)

Dia 1- Música de Câmara, pelo Trium Palhetas - 15H00 - Igreja Matriz da Várzea

Dias 5, 12, 19 e 26, e 3 de Dezembro - Workshop de fotografia - Casa do Brasil

De 7 de Novembro a 30 de Dezembro - Exposição colectiva - Casa do Brasil

Até ao dia 9 - Exposição de Mariza Engel - Casa do Brasil

Dia 15 - Cânticos Sagrados Medievais - 21H30 - Igreja da Graça

Dia 15 - Baile dos Avós - 15H30 - Ribeira de Santarém

Dia 20 - "Auto da Índia", pelo Teatrinho de Santarém - 21H30 - Instituto Português da Juventude de Santarém

De 21 de Novembro a 4 de Janeiro - Exposição "Percursos - Mostra de Design de Joalharia", de Nelson Gabriel Ribeiro - Casa do Brasil

Dia 22 - Cenas de Teatro na Música do Séc. XVIII, pela Orquestra Capela Real - 21H30 -Igreja da Misericórdia

Dia 22 - "Auto da Índia", pelo Teatrinho de Santarém - 21H30 - Centro Cultural e Recreativo das Fontaínhas

Dia 22 - Fórum "Movimento Associativo Porquê e Para Quem" - 14H30 - Casa do Brasil

De 28 de Novembro a 11 de Janeiro - Exposição colectiva de arte sacra - Posto de Turismo de Santarém

Dia 29 - Sintra Estúdio de Ópera - 21H30 - Igreja de Marvila

Dia 29 - Baile dos Avós - 15H30 - Azóia de Cima

Novembro - Bienal de Pintura "Salão de Outono 2003" - Fórum Mário Viegas

Dia 6 - Retrospectiva de vida de J. S. Bach - 21H30 - Igreja de S. João de Alporão

Dia 13 - Rui Paiva (Orgão) - 21H30 - Igreja de Marvila

Até dia 31 - Exposição e ateliers educativos "De Scallabis a Santarém" - Igreja da

De 5 de Dezembro a 11 de Janeiro - Il Exposição "Caminhos das Artes no Centro Histórico de Santarém" - em estabelecimentos comerciais do Centro Histórico de

4º Sábado de cada mês - Feira do Coleccionismo e Velharias - Largo Padre Chiquito -